

## A DESINFORMAÇÃO COMO ENTRAVE AOS AVANÇOS DA IMUNIZAÇÃO NO BRASIL E SEU IMPACTO NA SAÚDE COLETIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Vacinação; Desinformação; Saúde Pública*

### Introdução

As vacinas são consideradas um dos avanços mais relevantes da saúde pública mundial, contribuindo significativamente para o controle e, em alguns casos, para a erradicação de doenças imunopreveníveis. No Brasil, as políticas de imunização são estruturadas pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI), reconhecido internacionalmente por sua abrangência e impacto, especialmente na saúde infantil e no enfrentamento da pandemia de COVID-19. Em contrapartida aos avanços científicos, a disseminação de desinformação e do discurso antivacina tem ganhado espaço, fenômeno denominado pela Organização Mundial da Saúde como infodemia, caracterizado pela propagação excessiva de informações falsas ou distorcidas em oposição às evidências científicas. Esse cenário tem contribuído para a redução das coberturas vacinais e para o ressurgimento de doenças anteriormente controladas ou erradicadas no território nacional, como o Sarampo. Nesse contexto, a discussão entre autonomia individual e responsabilidade coletiva torna-se central na saúde pública, justificando a relevância deste estudo diante dos impactos sociais e epidemiológicos da hesitação vacinal. Assim, o presente estudo busca avaliar os impactos da (des)informação sobre a prevenção de doenças e seus efeitos na saúde coletiva.

### Métodos

Trata-se de uma revisão de literatura, realizada a partir de buscas nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed, com seleção de estudos relevantes sobre vacinação, desinformação e saúde coletiva.

### Resultados / Discussão

No contexto recente da pandemia de COVID-19, associado ao consumo acelerado de informações em ambientes digitais, observou-se uma intensificação da circulação de conteúdos enganosos relacionados à saúde. A sobrecarga informacional, somada à disseminação de notícias falsas e discursos anticientíficos, comprometeu a adesão da população às medidas preventivas, incluindo a vacinação, configurando uma ameaça à saúde pública. Nessa perspectiva, a infodemia não se limita à circulação de informações incorretas, mas reflete também um fenômeno político, social e econômico no qual evidências científicas passam a ser questionadas ou rejeitadas com base em crenças e ideologias pessoais. Estudos apontam que fatores como baixa alfabetização em saúde e polarização política favorecem o fortalecimento da hesitação vacinal - reconhecida como um fenômeno multifatorial. Nesse cenário, a desinformação atua como um importante fator agravante, amplificando medos relacionados à segurança, eficácia e possíveis efeitos adversos das vacinas. Como consequência, observa-se redução progressiva das coberturas vacinais em diferentes grupos populacionais, elevando o risco de reintrodução e disseminação de doenças previamente controladas. Com isso, a queda recente desses indicadores representa um retrocesso sanitário preocupante evidenciando que a proteção coletiva depende não apenas da disponibilidade de vacinas, mas também da confiança social em sua utilização.

### Considerações Finais

Frente a um cenário marcado pela infodemia, é fundamental identificar os vetores de desinformação que influenciam a percepção da população sobre a vacinação. O enfrentamento desse fenômeno exige estratégias integradas de educação em saúde, fortalecimento da comunicação científica e ampliação da alfabetização digital da população. A promoção de informações acessíveis e baseadas em evidências contribui para o fortalecimento da confiança nas instituições de saúde e para maior adesão às campanhas de imunização. Dessa forma, combater a desinformação torna-se uma medida essencial para a preservação dos avanços da imunização e para a proteção da saúde coletiva.

### Referência Bibliográfica

FERNANDEZ, Michelle et al. Os motivos da hesitação vacinal no Brasil: uma análise a partir da percepção dos profissionais de saúde que atuaram na pandemia da COVID-19. *Saúde e Sociedade*, São Paulo, v. 33, n. 4, e230854pt, 2024. FREIRE, Neyson Pinheiro et al. Impactos da infodemia sobre a COVID-19 para profissionais de saúde no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 28, n. 10, p. 3045-3056, 2023.